

Authors: Lucas George Wendt

Desinformação e competência crítica em informação: análise das relações na literatura científica brasileira

Resumo: A desinformação é um fenômeno que a comunidade científica se esforça para compreender, incluindo maneiras de combatê-lo. Uma estratégia é promover a competência crítica em informação, embora seu impacto na comunicação científica ainda não esteja claro. Um estudo recente realizou uma análise bibliométrica para investigar como os conceitos de "desinformação" e "competência crítica em informação" estão presentes na literatura de Ciência da Informação. A pesquisa examinou 11.155 referências de 2.514 trabalhos recuperados da Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci). Os resultados revelaram que esses temas têm sido abordados de forma limitada nos estudos de competências na área. No entanto, uma tendência de associação entre "desinformação" e "competência crítica em informação" está surgindo na literatura científica de Ciência da Informação. Isso aponta para a possibilidade de a competência crítica em informação ser usada como ferramenta contra a desinformação, sugerindo uma interseção promissora entre esses tópicos. Assim, o estudo destaca a crescente importância de lidar com a desinformação por meio do fortalecimento das habilidades críticas na relação humana com a informação.

Palavras-chave: Desinformação, Competência Crítica em Informação, Brapci, Divulgação Científica.

Disinformation and critical information literacy: analysis of relations in Brazilian scientific literature

Abstract: Scientific community has been striving to comprehend the multifaceted phenomenon of disinformation, including strategies to resist and counteract it. One approach is fostering critical information literacy. However, it's uncertain if this correlation holds true in scientific communication. This study employs bibliometric analysis to assess the presence of "disinformation" and "critical information literacy" in the field of Information Science (IS). The theoretical framework encompasses the development of critical information literacy and the theme of disinformation. Using scholarly literature, a search was conducted in the Brapci - Information Science Database - revealing limited presence of these themes in literacy studies within the field. The analysis scrutinizes 11,155 references from 2,514 works. This investigation suggests that "disinformation" and "critical information literacy" are gradually intertwining and explored in IS scholarly literature, indicating potential for critical information literacy to counter disinformation and improve human relations with information.

Keywords: Disinformation, Critical Information Literacy, Brapci, Scientific Outreach.

Agenda:

Introdução.....	3
Comunicação Científica e Divulgação Científica.....	3
Desinformação e Competência Crítica em Informação.....	4
Metodologia.....	6
Resultado e Discussões.....	7
Considerações Finais.....	7

Introdução

A literatura científica em dado campo do saber carrega junto de si informações relevantes para se pensar no desenvolvimento de frentes de pesquisa e problemas de investigação emergentes que se colocam para determinada comunidade de pesquisa. Assim, investigar aquilo que os pesquisadores comunicam para os pares e, conseqüentemente, divulgam à sociedade, traduz a forma como uma área lida com as suas temáticas de pesquisa. Neste estudo, são examinadas as referências a estudos científicos presentes na literatura formal da Ciência da Informação, sendo que esses elementos de comunicação científica são também interpretados como instrumentos de divulgação do conhecimento científico.

Neste contexto, o centro dessa análise é direcionado para a interconexão entre a desinformação e a competência crítica em informação, tal como explorada em pesquisas no campo da Ciência da Informação. Na Ciência da Informação (CI), a desinformação vem adquirindo centralidade nas discussões. Evidência disso é que o último Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação teve como tema geral o papel da área em tempos de desinformação¹. Neste evento e em outros meios de comunicação e divulgação científica, vem se apresentando a competência crítica em informação como uma possibilidade de resistência.

A proposta da competência crítica em informação é avançar da competência em informação - mais centrada em instrumentalizar as pessoas para a busca, seleção e uso dos conteúdos - para uma "formação integral, que reflita as necessidades reais dos sujeitos marginalizados, auxiliando na formação de consciência e no desenvolvimento do pensamento reflexivo [...]" (Bezerra e Schneider, 2022, p. 42). Assim, o objetivo geral desta pesquisa é apresentar um mapeamento dos documentos citados em pesquisas realizadas na área das Competências na Ciência da Informação, observando as relações entre os termos "desinformação"; "fake news"; "pós-verdade" ou "infodemia" com "competência crítica em informação" e "competência em informação". Os objetivos específicos são:

a) Investigar a incidência do tema "desinformação" - com os termos "desinformação"; "fake news"; "pós-verdade" ou "infodemia" - no contexto dos estudos sobre competências na Ciência da Informação por meio das referências citadas em estudos publicados no contexto das Competências na CI;

b) Investigar a incidência do tema "competência crítica em informação" ("critic*") no contexto dos estudos sobre competências por meio das referências citadas em estudos publicados no contexto das Competências na CI;

c) Estabelecer uma relação entre os temas da "desinformação" e "competência crítica em informação" na CI a partir da análise das referências citadas em documentos publicados na área de estudos sobre Competências na Ciência da Informação.

Para atender a esses objetivos, a seção seguinte apresenta uma breve discussão sobre os principais conceitos embasadores do estudo: primeiro a comunicação científica e a divulgação científica e, a seguir, a desinformação e competência crítica em informação. Na sequência serão explicadas as opções metodológicas e os resultados obtidos.

Comunicação científica e divulgação científica

A comunicação científica e a divulgação científica fazem parte de um espectro mais amplo: a comunicação da ciência. Em geral é a comunicação científica que pauta a divulgação científica. Ou seja, as comunicações formais

¹ <https://www.ufrgs.br/enancib2022/sobre/>

na ciência mobilizam a circulação de notícias científicas ou textos abordando conceitos em ciência dos campos científicos, por exemplo, no debate público, quando transformados em notícia pelo jornalismo (Bueno 2010; Targino 2000). Embora voltadas a públicos específicos e dotadas de características diferentes, no caso das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas entende-se que os paralelos entre comunicação científica e a divulgação científica são mais próximos do que o que se estabelece entre essas duas modalidades de comunicação quando analisadas Ciências Exatas e da Terra ou Ciências da Vida.

Ocorre que a carga terminológica e os conceitos abordados em Ciências como a da Vida precisam ser transpostos à uma linguagem de mais fácil compreensão para que se efetive a divulgação científica. No caso das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas o próprio texto de comunicação científica pode ser concebido tendo em vista esta maior fluidez, uma vez que texto que circula entre os pares (a comunicação científica), em geral pode ser assimilado com certa facilidade pelo público não iniciado em ciência. Se tem aí o texto em ciência cumprindo potencialmente dois papéis, um na comunicação científica, outro na divulgação da ciência, já que esse texto científico pode circular em canais fora do circuito científico, como redes sociais e blogs.

Este trabalho analisa referências feitas a trabalhos científicos na literatura publicada formalmente em Ciência da Informação, entendendo esses elementos de comunicação científica, também, como elementos de divulgação dessa ciência. Sob esse prisma, o foco dessa análise é a relação entre a desinformação e a competência crítica em informação em estudos da Ciência da Informação.

De acordo com Diodato (1994) a comunicação científica é um campo de estudo que permite compreender como pessoas envolvidas com a ciência se comunicam entre si, o que envolve a referência e a citação. Uma citação acontece por diferentes motivos e tem diferentes funções, entre as quais: realizar uma homenagem ao autor; atribuir crédito a trabalhos relacionados; fornecer leitura fundamental; retificar o próprio trabalho; oferecer comentários sobre o trabalho de outros; examinar trabalhos anteriores; e fundamentar declarações (Velho 1986; Weinstock 1971; Nogueira 2023). Conforme Lucas e Vargas-Quesada (2015), uma referência/citação pode ser entendida como um elo entre o documento citado e o documento citante.

Assim, neste trabalho, defende-se a relevância da análise das referências feitas outros trabalhos científicos em certo contexto de pesquisa - desinformação e competência crítica em informação - para uma maior compreensão desse cenário.

Desinformação e competência crítica em informação

A desinformação é um aspecto estudado com mais ênfase a partir do surgimento da noção de fake news, abordada em profundidade no campo da Comunicação e, mais recentemente, motivando estudos em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Em Heller, Jacobi e Borges (2020), vemos diferentes nuances do fenômeno da desinformação e ferramentas que a CI pode trabalhar e desenvolver para enfrentar essa problemática, entre elas as competências infocomunicacionais, uma construção teórico-conceitual voltada à competência crítica em informação.

Para Heller, Jacobi e Borges (2020 195), a desinformação é um fenômeno complexo que existe em uma diversidade de nuances, segundo as quais "as informações podem mostrar-se incompletas, distorcidas, falsas, manipuladas, desatualizadas ou descontextualizadas, somente para exemplificar alguns tipos de apresentação de desinformação". Os autores indicam que a CI experimentou uma mudança no entendimento proposto em relação à desinformação:

Se nos trabalhos produzidos nos anos 2000, a desinformação parecia mais alinhada com a falta de informação, ao longo dos últimos 20 anos, o conceito passou a agregar outros tipos, como a informação distorcida, propositalmente ou imprecisa, aquela que é compartilhada sem validação ou qualquer tipo de senso crítico e, mais recentemente, aquela que apela às crenças pessoais a despeito de ser verdade ou não (Heller, Jacobi e Borges, 2020, p. 201).

Em Demo (2000), encontramos uma definição que associa informação e desinformação na chamada Sociedade da Informação, essencialmente ambivalente para este autor que defende que, se existe uma Sociedade da Informação, existe, também, uma paralela Sociedade da Desinformação. De acordo com Demo (2000), a informação e a desinformação são dois lados do mesmo fenômeno, embora com direções opostas. Apesar de estarem intrinsecamente relacionadas no âmbito conceitual, a desinformação nem sempre esteve tão evidente na esfera social. No entanto, com a evolução da internet e das redes sociais, a disseminação da desinformação tornou-se mais rápida e abrangente, apresentando desafios quanto à confiabilidade das fontes e à capacidade de discernimento das informações verdadeiras. Nesse contexto, é essencial promover a competência em informação e a educação midiática para capacitar as pessoas a enfrentarem a desinformação e valorizarem a busca pela verdade em meio ao vasto fluxo de informações contemporâneo (Brisola 2021).

Silva e Wilke (2023) questionam o papel que a desinformação pode vir a ter nesse contexto. Os autores examinam a lógica do capital-informação e a concepção de valor no contexto de uma economia política das plataformas sociais e digitais. Segundo Silva e Wilke (2023), ao longo da história, houve contextos em que a desinformação foi usada como política de Estado, estratégia de guerra e instrumento para moldar consensos em torno de narrativas predeterminadas. Conforme apontam Marques, Oliveira e Neto (2023) é o caso das eleições brasileiras (de 2018) e americanas (de 2016) e do Brexit (em 2016). Ao discutir desinformação é relevante abordar dois outros fenômenos que se interrelacionam com a informação e com a desinformação: a pós-verdade e a infodemia (ou desinfodemia). O primeiro conceito corresponde a um cenário no qual a verdade estabelecida ou mais amplamente consensual importa menos que a crença individual (Andrade 2020). Já o segundo conceito se refere à circulação da desinformação de maneira similar à circulação de uma doença em uma epidemia. Para Zattar (2020), o termo "infodemia" está relacionado ao aumento rápido e exponencial do volume de informações disponíveis, incluindo a desinformação, que é entendida como uma forma de "informar", muitas vezes para propósitos específicos.

Conforme Ançanello, Casarin e Furnival (2023), a questão da desinformação vai além da quantidade de informações disponíveis. Muitas dessas informações circulantes estão acessíveis sem a intermediação de instituições como editoras, veículos de comunicação e bibliotecas - instituições que, tradicionalmente, conferem algum nível de credibilidade à informação que manejam. As fake news, um dos desdobramentos da desinformação, frequentemente são fragmentos de documentos ou informações curtas publicadas em redes sociais e aplicativos de mensagem, onde qualquer pessoa pode publicar, manipulando certa peça informativa para transformá-la em desinformação. Esse cenário digital democratiza o acesso à informação, mas também requer cuidados extras por parte dos consumidores e divulgadores de informações. Aqui é que se defende o emprego e o desenvolvimento de competências críticas em informação.

Recentemente, no curso de seu desenvolvimento, a competência informacional passou por uma ampliação influenciada por críticas de acadêmicos como James Elmborg, os quais, de acordo com Oliveira e Souza (2022), sustentam que a competência informacional deveria expandir sua abrangência, indo além da mera operacionalização do trato com a informação. Nesse contexto, surge o campo da competência crítica em informação (CCI), que incorpora elementos contextuais do indivíduo em sua interação com a informação. Isso contrasta com a concepção original de competência informacional, que, de acordo com Oliveira e Souza (2022, p. 80), "cultura, escolarização, classe social e necessidades informacionais são postas em plano secundário".

A Competência Crítica em Informação (CCI), ao questionar os fundamentos da Competência em Informação, estabelece uma ligação entre esta última e a Teoria Crítica, uma corrente filosófica e sociológica que emergiu na Escola de Frankfurt, criada por um conjunto de intelectuais alemães nas décadas de 1920 e 1930. Essa corrente visa analisar minuciosamente as estruturas sociais, políticas e culturais, com o propósito de reconhecer e superar as formas de opressão, dominação e alienação presentes na sociedade (Brisola 2021; Melo, Alves e Brasileiro 2022). Adicionalmente, a Teoria Crítica se esforça para estabelecer condições para a emancipação e a transformação social.

Ela também representa uma vertente crítica dentro do âmbito da indústria cultural, explorando a interação entre ciência, os mecanismos de validação da arte e cultura, e o sistema capitalista. De acordo com Bezerra

(2020), o foco central recai sobre a análise profunda e reflexiva das conexões entre cultura, sociedade e economia, buscando compreender como o capitalismo influencia e molda as manifestações culturais, bem como os processos de legitimação artística. Essa abordagem crítica propõe questões fundamentais sobre as estruturas sociais e os métodos de produção cultural, com o objetivo de fomentar uma consciência abrangente e transformadora acerca das dinâmicas sociais e culturais contemporâneas. Ela se coloca como uma teoria engajada, que não apenas interpreta o mundo, mas também se empenha em sua transformação.

A CCI emerge localmente a partir de estudos conduzidos por Arthur Bezerra em 2015 (Bastos 2022), representando a perspectiva brasileira da *critical information literacy* (CIL), cuja abordagem internacional foi elaborada por acadêmicos como o já mencionado James Elmborg, bem como Eamon Tewell e Emily Drabinski. A proposta da CCI (assim como da CIL) estabelece uma conexão entre seus princípios e a Pedagogia Crítica de Paulo Freire, a qual se dedica a instigar a conscientização, a emancipação e a transformação social por meio do processo educacional. A visão de Freire se distingue da concepção convencional de ensino, que ele considerava opressiva, ao colocar o aprendiz em uma posição de subordinação e de reprodução das disparidades sociais na relação aluno-professor (Paixão, Cuevas-Cerveró e Linhares 2022). Mais recentemente, um núcleo de pesquisas no campo da Ciência da Informação, ao aprofundar a compreensão da competência informacional, contribui para o desenvolvimento da competência crítica em informação, visando combater os desafios da desinformação, da desordem da informação e da confusão informacional.

Essa correlação entre desinformação e competência crítica em informação é o foco deste estudo, a partir de uma pesquisa bibliométrica, que será descrita na seção seguinte.

Metodologia

Foi realizada uma busca, em maio de 2023, na Brapci com o termo "compet*" objetivando encontrar os estudos publicados na base ao longo de seu registro histórico, compreendido entre os anos de 1972 e 2023, sobre o campo de estudo das Competências na Ciência da Informação. O foco desta análise são as referências presentes nestes documentos, de forma que a busca pelos estudos é uma etapa intermediária para a geração das referências citadas neste corpus. Os filtros de seleção de campos de busca dos resultados na base Brapci não foram aplicados, ou seja, optou-se por selecionar todos os resultados oriundos da consulta. O sistema procurou por resultados em todos os campos, marcadamente considerando os campos "título", "resumo" e "palavras-chave". Com os 2.739 resultados inicialmente realizou-se uma deduplicação e restaram 2.514 estudos. Após, realizou-se o download das informações desses documentos e de todas as referências citadas nestas pesquisas, as quais foram 11.300 referências.

O quantitativo original de 11.300 referências foi considerado relevante para a discussão sobre a conformação atual do campo de estudo das Competências na Ciência da Informação a partir das relações de citação e referências expostas na literatura científica e, conseqüentemente, imbricadas no processo de comunicação científica desta área de especialização da CI. Em seguida, os dados (2.514 estudos recuperados e suas 11.300 referências) foram baixados e processados, em diferentes etapas, em múltiplos softwares. Esta análise se concentrou nas referências citadas nos documentos recuperados na busca. Trabalhou-se com os dados nos formatos .csv (planilha) e .txt (texto), nos aplicativos Bloco de Notas do Windows, Microsoft Excel, Google Planilhas, Open Refine, Notepad++ e Brapci Bibliometric Tools. Foi possível trabalhar com os segmentos (colunas da planilha) "Periódicos" e "Autores e obras" e "Ano". Para as análises, foram segmentadas as informações para cada campo em tabelas separadas, de forma a organizar o processo de trabalho.

Em relação aos documentos citados - 11.300 -, inicialmente foram eliminadas 145 referências inconsistentes dentre aquelas citadas. O corpus é composto, dessa forma, por 11.155 citações. A navegação entre os termos nos títulos dos estudos foi feita realizando consultas nos filtros da planilha gerada com os dados.

Resultados e discussão

O corpus desta análise é composto por 11.155 referências. Foi realizada uma busca pelos termos "desinf*"; "fake news"; "pós-verdade" e "infodemia" nos títulos, como uma forma de realizar um mapeamento sobre a incidência dos elencados como centrais nesta análise no corpus. Essa busca trouxe 98 resultados. A busca por aqueles resultados que contivessem "critic*" no título recuperou 87 resultados. Por se tratarem de volumes baixos de informação, todos os estudos recuperados tiveram suas informações (autores, título, periódico, ano de publicação) analisadas individualmente para verificação da pertinência ao tema da pesquisa.

A busca por trabalhos sobre os temas relacionados à desinformação trouxe 98 referências feitas a 75 diferentes trabalhos. Ou seja, no corpus, os 2.514 documentos tiveram 11.155 citações recuperadas, das quais apenas 98 (0,87%) são de estudos diretamente relacionados ao universo e ao contexto dos estudos sobre a desinformação na CI. O recorte temporal demonstra que os 75 trabalhos citados foram publicados entre os anos de 2018 (20 trabalhos), 2019 (22 trabalhos) e 2020 (18 trabalhos) em maior quantidade (sendo a soma desses três anos igual a 60), ou seja, denotam a recenticidade da abordagem do tema da desinformação para CI em uma provável interface com o tema das competências. O fato de não existirem documentos citados em expressividade para os anos de 2021, 2022 e 2023 (os mais recentes à altura da escrita deste trabalho), pode ser justificado pelo que aponta Corrêa *et al.* (2019), que indica que documentos em Ciências Sociais demoram mais para ser citados/referenciados na comparação com outras ciências. O ano de publicação não foi localizado para dois trabalhos. A obra mais citada no corpus recebeu seis citações, é o estudo de Marianna Zattar (2017), *Competência em informação e desinformação: critérios de avaliação do conteúdo das fontes de informação*.

A busca por trabalhos relacionados à competência crítica em informação recuperou 87 resultados, referentes a 62 documentos diferentes. Ou seja, no corpus, os 2.514 documentos fizeram 11.155 citações, das quais 87 (0,77%) são de estudos diretamente relacionados ao universo e ao contexto da competência crítica em informação. Dois trabalhos de James Elmborg são os mais citados, sete vezes cada um: *Critical information literacy: Definitions and challenges* (2012) e *Critical information literacy: implications for instructional practice* (2006). O recorte temporal do total dos trabalhos relacionados à competência crítica em informação é bem mais variado do que o recorte referente ao tema da desinformação nas referências dos trabalhos. O ano de 2019 é o ano de publicação da maior parte dos trabalhos citados (10). O restante dos trabalhos é distribuído em outros 24 anos. O ano de publicação não foi localizado para 1 trabalho.

Os textos publicados e usados nas referências que mesclam os termos "desinf*"; "fake news"; "pós-verdade" ou "infodemia" com "critic*" ou "compet*" no título somam 28 resultados (0,25% do total de 11.155 referências feitas no corpus). São 16 diferentes textos. Neste contexto, o estudo de Marianna Zattar (2017), *Competência em informação e desinformação: critérios de avaliação do conteúdo das fontes de informação* é o que mais aparece, com seis citações. Este estudo é seguido por um trabalho que teve quatro citações: *A competência crítica em informação no contexto das fake news: os desafios do sujeito informacional no ciberespaço*, de Maria Livia Pacheco de Oliveira e Edivanio Duarte Souza, apresentado no XIX Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação em 2018.

Considerações finais

Os resultados apontam que, no contexto das pesquisas publicadas em periódicos indexados na Brapci recuperados na busca por "compet*" (2.514 resultados) e suas referências (11.155 resultados), começa a despontar o interesse por investigar a desinformação a partir de seu enfrentamento por meio de ações de promoção de competência em informação. Neste estudo, atenção especial foi dada à competência crítica em informação.

A correlação desses termos ("desinf*"; "fake news"; "pós-verdade" e "infodemia", "compet*" e "critic*") pode ser percebida, embora de maneira limitada e numa parcela pouco expressiva da publicação indexada pela Brapci no escopo das pesquisas em Competências (0,25% do total de referências). Essa conexão, mesmo que

tímida, sugere uma convergência entre os temas, o que, projeta-se, pode resultar em mais espaço para desenvolvimento de pesquisas na interface entre esses temas e avanços futuros nessa área. Embora haja um caminho a percorrer, a literatura científica aponta para um início de formulação de abordagens.

As atividades de análise, coleta, classificação, manipulação, armazenamento, recuperação e disseminação de informações são essenciais para a CI e áreas afins, e a desinformação pode permear todas essas etapas da relação humana com a informação. Nesse contexto, enfrentar a desinformação requer uma abordagem interdisciplinar, com a CI desempenhando um papel central, mas também com ênfase nas áreas de Comunicação e Educação em suas abordagens críticas, para melhor auxiliar indivíduos presentes e futuros a navegar com eficácia nos mares turvos da Sociedade da Informação/Sociedade da Desinformação.

Referências

- Ançanello, Juliana Venâncio, Helen de Castro Silva Casarin e Ariadne Chloe Furnival. "Competência em Informação, fake news e desinformação: análise das pesquisas no contexto brasileiro". Em *Questão*, vol. 29, julho de 2023, pp. e-125782. DOI: 10.1590/1808-5245.29.125782. <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/125782>.
- Andrade, Edson Peixoto. "Capitalismo e pós-verdade: a pós-verdade pode ser explicada pelos processos do capitalismo?". *O Manguenzal*, vol. 1, nº 5, 2020, pp. 91-108. <https://seer.ufs.br/index.php/omanguenzal/issue/view/1063/228>.
- Bastos, Pablo Nabarrete. "Engajamento crítico e reflexivo: o nível político da competência crítica em mídia e informação (CCMI)". *Competência crítica em informação: teoria, consciência e práxis*. Bezerra, Arthur Coelho e Marco Schneider (orgs.). *IBICT*, 2022, pp. 49-61. <https://ridi.ibict.br/handle/123456789/1200>.
- Bezerra, Arthur Coelho e Marco Schneider (orgs.). "Competência crítica em informação: teoria, consciência e práxis". Rio de Janeiro: Garamond, 2022.
- Bezerra, Arthur Coelho. "Da teoria matemática para uma proposta de teoria crítica da informação: a integração dos conceitos de regime de informação e competência crítica em informação". *Perspectivas em Ciência da Informação*, vol. 25, nº 3, 2020, pp. 182-201. DOI: 10.1590/1981-4026. <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/146801>.
- Brisola, Anna Cristina Caldeira de Andrada Sobral. "Competência crítica em informação como resistência à sociedade da desinformação sob um olhar freiriano: diagnósticos, epistemologia e caminhos ante as distopias informacionais contemporâneas". 2021. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Tese (Doutorado em Ciência da Informação). <http://ridi.ibict.br/handle/123456789/1165>.
- Bueno, Wilson Costa. "Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais". *Informação e Informação*, vol. 15, nº 1 esp., 2010, pp. 1-12. <https://brapci.inf.br/index.php/article/download/14078>.
- Corrêa, Maurício de Vargas, Gonzalo Rubén Alvarez, Samile Andréa de Souza Vans e Sônia Caregnato. "O impacto do trabalho *The Forms of Capital* de Pierre Bourdieu na literatura científica internacional". *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, v. 12 No 1, nº 1, 2019, pp. 217-232. DOI: 10.26512/rici.v12.n1.2019.19527. <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/107063>.
- Demo, Pedro. "Ambivalências da Sociedade da Informação". *Ciência da Informação*, vol. 29, nº 2, novembro de 2000, pp. 37- 42. DOI: 1018225/ci.inf.29i2.885. <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/885>.
- Diodato, Virgil P. "Dictionary of bibliometrics". New York Haworth Press, 1994. 185p.
- Heller, Bruna, Greison Jacobi, Jussara Borges de Lima. "Por uma compreensão da desinformação sob a perspectiva da ciência da informação". *Ciência da Informação*, vol. 49, nº 2, abril de 2021, pp. 189-204. <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/149761>.
- Lucas, Elaine Rosangela de Oliveira and Vargas-Quesada, Benjamin (2015) "Bourdieu do ponto de vista da Library & Information Science na Web of Science". In *Desafíos y oportunidades de las Ciencias de la Información y la Documentación en la era digital: actas del VII Encuentro Ibérico EDICIC 2015 (Madrid,*

- 16 y 17 de noviembre de 2015). *Universidad Complutense de Madrid, Madrid*. ISBN 978-84-608-3330-7. <https://hdl.handle.net/20.500.14352/24720>.
- Marques, Rodolfo Silva, Ivana Cláudia Guimarães de Oliveira e Mário Camarão França Neto. "Os desafios do combate à desinformação no Brasil: modalidades e perspectivas". *JCOMAL*, vol. 6, nº 1, 2023. <https://doi.org/10.22323/3.06010207>.
- Melo, Daniella Alves de, Edvaldo Carvalho Alves e Fellipe Sá Brasileiro. "A competência crítica em informação e o enfrentamento às desigualdades de gênero". *Competência crítica em informação: teoria, consciência e práxis*. Bezerra, Arthur Coelho e Marco Schneider (orgs.). *IBICT*, 2022, pp. 97-109. <https://ridi.ibict.br/handle/123456789/1200>.
- Nogueira, Eurides Costa Tavares. "50 anos de ciência da Informação no Brasil: trajetória e consolidação, a partir do periódico *Ciência da Informação*". 2023. *Universidade Estadual Paulista, Tese (Doutorado em Ciência da Informação)*. <http://hdl.handle.net/11449/243846>.
- Oliveira, Maria Lívia Pachêco de e Edivanio Duarte de Souza. "Competência crítica e desordem da informação: da atuação dos agentes ao protagonismo social". *Competência crítica em informação: teoria, consciência e práxis*. Bezerra, Arthur Coelho e Marco Schneider (orgs.). *IBICT*, 2022, pp. 77-86. <http://ridi.ibict.br/handle/123456789/1200>.
- Paixão, Pablo Boaventura Sales, Aurora Cuevas-Cerveró e Ronaldo Nunes Linhares. "A alfabetização informacional para uma educação libertadora: uma abordagem transdisciplinar entre a *Ciência da Informação* e a *Educação*". *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, vol. 15, nº 2, julho de 2022, pp. 534-551. DOI: 10.26512/rici.v.15.n2.2022.39495. <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/204805>
- Silva, André Januário da e Valéria Cristina Lopes Wilke. "O valor da desinformação no contexto do capital informação". *Logeion: Filosofia da Informação*, vol. 9, nº 2, março de 2023, p. 51-69. <https://doi.org/10.21728/logeion.2023v9n2.p51-69>.
- Targino, Maria das Graças. "COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: uma revisão de seus elementos básicos". *Informação & Sociedade: Estudos*, vol. 10, nº 2, janeiro de 2000, <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/326>.
- Velho, Léa Maria L. S. "A contemporaneidade da pesquisa agrícola brasileira como reflexo da distribuição da idade das citações". *Ciência da Informação*, vol. 15, nº 1, junho de 1986, pp. 3-9. DOI:10.18225/ci.inf.v15i1.241. <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/241>.
- Weinstock, Melvin. "Citation Index". *Encyclopedia of Library and Information Science*. Executive editors Kent, Allen and Harold Lancour. *Marcel Dekker Inc*, vol.5, 1971, pp. 19.
- Zattar, Marianna. "Competência em informação e desinfodemia no contexto da pandemia de covid-19". *Liinc em Revista*, vol. 16, nº 2, dezembro de 2020, p. e5391. DOI: 10.18617/liinc.v16i2.5391. <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/5391>.